

I Congresso Internacional de Enfermagem em Cabo Verde

10 Anos de Formação Superior: Construção, Percurso e Perspectiva

PROMOVER ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS: IMPLEMENTAÇÃO DE
UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Graça Aparício¹; João Duarte¹; Manuela Ferreira¹; Pedro Rodrigues², Joana Freitas³

¹Instituto Politécnico de Viseu/Escola Superior de Saúde gaparicio5@hotmail.com

²Instituto Politécnico de Viseu/Escola Superior Agrária

³Estudante CLE, Instituto Politécnico de Viseu/Escola Superior de Saúde

Praia, Novembro 2019

INTRODUÇÃO

A alimentação e estilos de vida saudáveis são determinantes vitais para a promoção de um crescimento e desenvolvimento saudáveis.



O contexto escolar é um local estratégico para a melhoria da literacia em educação alimentar e estilos de vida saudáveis (DGS, 2015)¹.

Apesar da comunidade educativa possuir potenciais recursos para gerar o seu próprio conhecimento e desenvolvimento, os programas de parceria com a saúde permitem criar sinergias, indo ao encontro do novo paradigma da saúde escolar.

¹Portugal, Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde. Programa Nacional de Saúde Escolar. [Internet]. 2015 [citado 2019 jan 14]. Disponível em: <https://observatoriolisboa.eapn.pt/.../Programa-Nacional-de-Saúde-Escolar-2015.pdf>

INTRODUÇÃO

Em Portugal, o Programa Nacional de Saúde Escolar, define nos seus eixos estratégicos, a capacitação em alimentação e estilos de vida saudáveis como área de intervenção prioritária (DGS, 2015)¹ .

A promoção da saúde é o processo que assegura às pessoas os meios para terem maior controlo sobre o seu nível de saúde e serem capazes de o melhorar (OMS,1998).

Objetivo: Descrever um programa de intervenção comunitária de capacitação em alimentação e estilos de vida saudáveis.

METODOLOGIA



O programa, foi desenvolvido com base numa metodologia de projecto;

Teve como população-alvo um Agrupamento Escolar da região Centro de Portugal.



A amostra foi constituída por 136 crianças (média de idades de 5,44 anos), 52,2% meninos ;

- 19 educadoras do ensino pré-escolar de 9 jardins-de-infância;
- O programa foi aprovado pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua da DGE e assinado consentimento informado pelos pais.

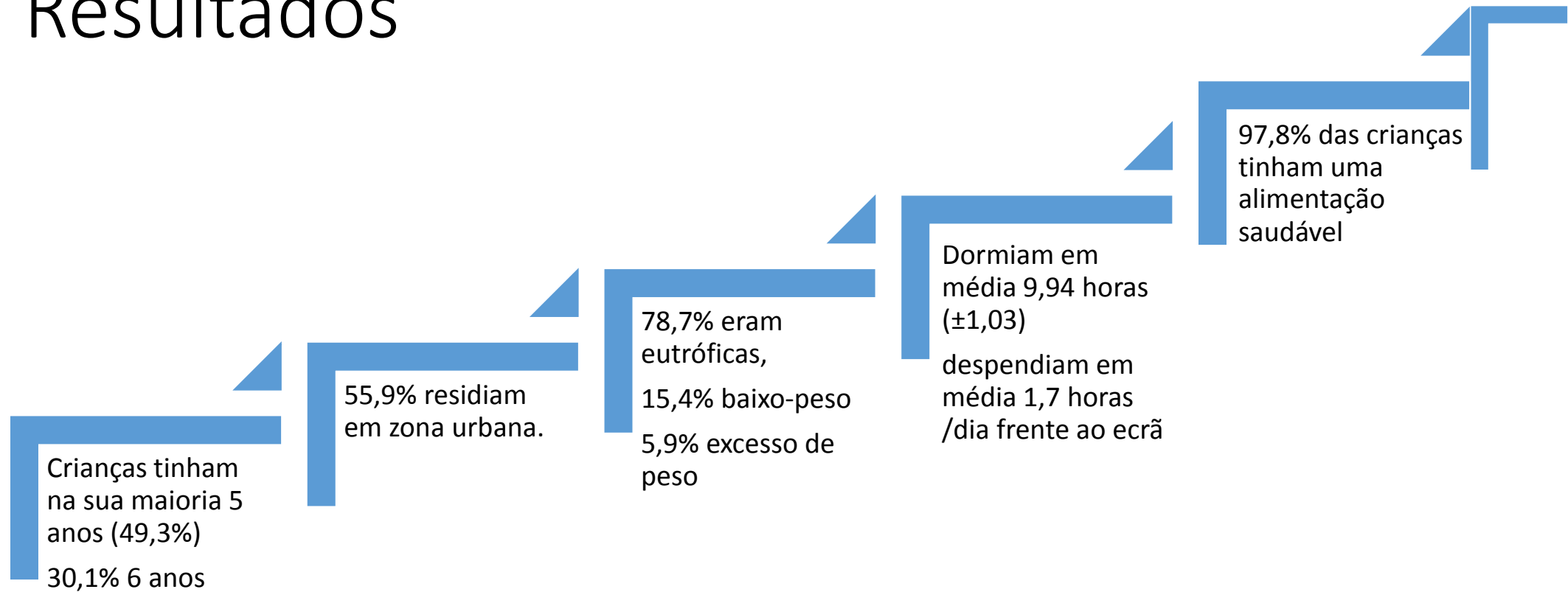
METODOLOGIA

Foi enviado aos pais um questionário para caracterização do estilo de vida das crianças;

Com base nas necessidades identificadas foram definidas 15 horas de formação/capacitação das educadoras;

- 4 horas práticas para avaliação e classificação nutricional das crianças.

Resultados



Resultados

O plano de formação foi avaliado como excelente por 73,7% das educadoras

Resultou na elaboração de 9 projetos para continuidade e consolidação do programa de intervenção

CONCLUSÃO



O PROGRAMA

Permitiu a identificação dos estilos de vida das crianças e a capacitação das educadoras sobre alguns determinantes da saúde;



Resultou na operacionalização de projetos de consolidação e continuidade, a implementar no âmbito da alimentação e estilos de vida saudáveis;

A continuidade da promoção da saúde e do bem-estar das crianças e da comunidade educativa

Os autores declaram não existir qualquer conflito de interesses



I Congresso Internacional de Enfermagem em Cabo Verde

10 Anos de Formação Superior: Construção, Percurso e Perspectiva

PROMOVER ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS: AVALIAÇÃO DE UM
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

MUITO OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO!

Praia, Novembro 2019